

Sermão 094

O talento enterrado.

Santo Agostinho

**Um homem que, tendo de viajar, reuniu seus servos e lhes confi-
ou seus bens.**

**A um deu cinco talentos; a outro, dois; e a outro, um, segundo a
capacidade de cada um. Depois partiu.**

**Logo em seguida, o que recebeu cinco talentos negociou com eles;
fê-los produzir e ganhou outros cinco.**

Do mesmo modo, o que recebeu dois, ganhou outros dois.

**Mas, o que recebeu apenas um, foi cavar a terra e escondeu o
dinheiro de seu senhor.**

**Muito tempo depois, o senhor daqueles servos voltou e pediu-lhes
contas.**

**O que recebeu cinco talentos, aproximou-se e apresentou outros
cinco: “Senhor, disse-lhe, confiaste-me cinco talentos; eis aqui
outros cinco que ganhei”.**

**Disse-lhe seu senhor: “Muito bem, servo bom e fiel. Já que foste
fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu
senhor”.**

**O que recebeu dois talentos, adiantou-se também e disse: “Se-
nhor, confiaste-me dois talentos; eis aqui os dois outros que lu-
crei”.**

**Disse-lhe seu senhor: “Muito bem, servo bom e fiel. Já que foste
fiel no pouco, eu te confiarei muito. Vem regozijar-te com teu
senhor”.**

**Veio, por fim, o que recebeu só um talento: “Senhor, disse-lhe,
sabia que és um homem duro, que colhes onde não semeaste e
recolhes onde não espalhaste. Por isso, tive medo e fui esconder
teu talento na terra. Eis aqui, toma o que te pertence”.**

Respondeu-lhe seu senhor: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeei e que recolho onde não espalhei. Devias, pois, levar meu dinheiro ao banco e, à minha volta, eu receberia com os juros o que é meu.

Tirai-lhe este talento e dai-o ao que tem dez. Dar-se-á ao que tem e terá em abundância. Mas ao que não tem, tirar-se-á mesmo aquilo que julga ter.

E a esse servo inútil, jogai-o nas trevas exteriores. Ali haverá choro e ranger de dentes¹.

Análise

Vários bispos estavam reunidos em Hipona. Todos recusaram pregar diante de Santo Agostinho. O grande doutor, queixa-se disto de uma maneira encantadora e convida, com uma amável resolução, todos os chefes de família a se fazerem bispos em suas casas, invés de deixarem ocioso o talento que receberam.

01

Esses senhores, meus irmãos e colegas no episcopado, condescenderam nos honrar e nos dar o prazer de suas presenças. Mas, eu não sei porque, eles se recusam me ajudar em meus afazeres.

Tenho que dizer isto às suas caridades e diante deles, para que sua atenção e seu desejo intercedam, de alguma forma, em meu favor e que eles também consintam em pregar, quando eu lhes suplicar

¹ Mateus 25: 14-30.

isto. Que eles deem o que receberam e que eles queiram trabalhar invés de se desculpar.

Quanto a mim, efetivamente estou esgotado e mal consigo falar. Direi então somente algumas palavras e que vocês as recebam com prazer.

Temos, aliás, uma lembrança dos benefícios que Deus acaba de conceder através de um santo mártir. Todos juntos escutaremos esta recordação com mais felicidade ainda.

O que vou então lhes dizer? O Evangelho acaba de nos falar da recompensa aos bons servidores e do castigo aos maus.

Todo o crime do servidor reprovado e condenado a pavorosos suplícios foi ter se recusado a dar. Ele conservou integralmente o que havia recebido, mas Deus queria que ele o fizesse frutificar, pois Deus é avaro quando se trata de nossa salvação. Assim, se sua condenação foi por não ter doado, o que devem esperar aqueles que dissipam?

Quanto a nós, vocês veem que distribuímos. Nós doamos e vocês recebem. Nós procuramos o interesse de vocês. Vivam então sabiamente, pois é nisto que consiste o fruto que buscamos ao doar.

Não entendam, no entanto, que vocês também não devam doar. Sem dúvida não pertence a vocês doar no alto desta cátedra, mas vocês podem doar em toda parte.

Atacam Cristo? Defendam-no. Murmura-se contra ele? Respondam. Blasfemam-no? Reprendam e afastem-se da companhia desses infelizes. É desta forma que, ao doarem, vocês podem ganhar alguns deles.

Sejam nossos substitutos em suas casas. A palavra bispo significa aquele que vela, aquele que exerce uma cuidadosa vigilância.

A todos então, a todo chefe de família pertence se fazer de bispo, confirmar qual é a fé dos seus, examinar se alguns deles não caíram na heresia; se não foi a esposa, nem o filho, nem a filha, nem mesmo os servos, pois eles foram resgatados a um preço bem alto.

A doutrina do Apóstolo coloca os senhores acima dos servos e os servos abaixo do Senhor². Cristo, no entanto, pagou o mesmo resgate por ambos.

Não desprezem, portanto, os últimos dentre vocês e velem com todo o cuidado possível pela salvação dos membros de suas famílias. Assim, vocês doarão; assim, vocês não serão servidores preguiçosos e não terão que temer a horrível condenação.



² Cf. Efésios 6: 5 e 6 (*Servos, obedecei aos vossos senhores temporais, com temor e solicitude, de coração sincero, como a Cristo, não por mera ostentação, só para agradar às pessoas, mas como servos de Cristo, que fazem de bom grado a vontade de Deus*) e Tito 2: 9 (*Exorta os servos a que sejam submissos a seus senhores e atentos em agradar-lhes*).

Créditos

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 094	1
Análise.....	2
01.....	2
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6